



PCC 3350 – Planejamento Urbano e Regional

Processo de urbanização no mundo e no Brasil. A cidade na história. Urbanismo.

Prof. Dr. Alex Abiko
Prof. Dr. Luiz Reynaldo de Azevedo Cardoso
Prof. Dra. Karin Regina de Castro Marins

2023

Prof. Karin Marins |

Bibliografia

Principal

ABIKO, A., ALMEIDA, M. A. P., BARREIROS, M. A. F. **Urbanismo**: História e Desenvolvimento. São Paulo: Departamento de Engenharia da Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1995.

Complementar

BENEVOLO, L. **Historia da Cidade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
TOLEDO, B.L. **São Paulo**: três cidades em um século, São Paulo: Duas Cidades, 1983.

Vídeos disponibilizados no e-disciplinas

Urbanização

- Processo de formação e transformação das áreas urbanas.
- **Processo social e demográfico de transferência de população rural para áreas urbanas, adoção de modos de vida urbanos e metropolitanos, em áreas densas ou dispersas.**
- Apropriação, produção, uso e transformação do espaço urbano.

Urbanização x crescimento urbano

- Urbanização
 - Processo que tem início, meio e fim
 - Nos países desenvolvidos (e em muitos em desenvolvimento) já terminou
- Crescimento urbano
 - Crescimento da população urbana
 - Nos países desenvolvidos (e em muitos em desenvolvimento) há crescimento urbano, mas não há mais urbanização
 - Nos países em desenvolvimento há urbanização e crescimento urbano

Indução da Urbanização

- Migração campo x cidade
 - caráter positivo: mecanização e aumento da produtividade do campo => aumento da industrialização/serviços nas cidades => absorvem contingente migratório
 - caráter negativo: estagnação do campo => baixos salários nas cidades; incapacidade de absorver o contingente migratório

População (milhões)

	1950	2018	2050
Mundo	2,536	7,633	9,772
África	229	1,288	2,528
Asia	1,404	4,545	5,257
Europa	549	743	716
AL & Caribe	169	652	780
America Norte	173	364	435
Oceania	13	41	57

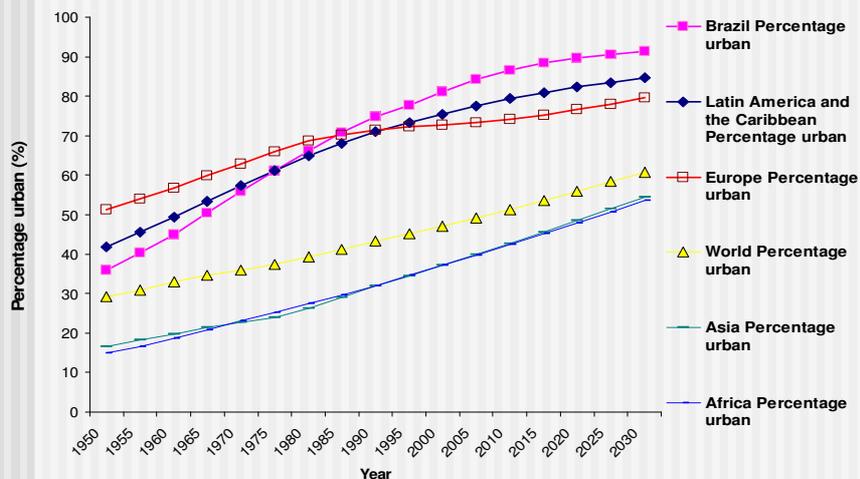
Fonte: World Urbanization Prospect / The 2018 revision
<https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2018-Report.pdf>

População urbana

	População (milhões)			População urbana (milhões)			População urbana (%)		
	1950	2018	2050	1950	2005	2050	1950	2018	2050
Mundo	2,536	7 633	9 772	751	4 220	6 680	29.6	55.3	68.4
Africa	229	1 288	2 528	33	548	1 489	14.3	42.5	58.9
Asia	1 404	4 545	5 257	246	2 266	3 479	17.5	49.9	66.2
Europa	549	743	716	284	553	559	51.7	74.5	83.7
AL & C	169	652	780	70	526	685	41.3	80.7	87.8
America N	173	364	435	110	299	387	63.9	82.2	89.0
Oceania	13	41	57	8	28	41	62.5	68.2	72.1

Fonte: World Urbanization Prospect / The 2018 revision
<https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2018-Report.pdf>

Porcentual de população urbana Mundo, África, Ásia, Europa, AL & Caribe, Brasil

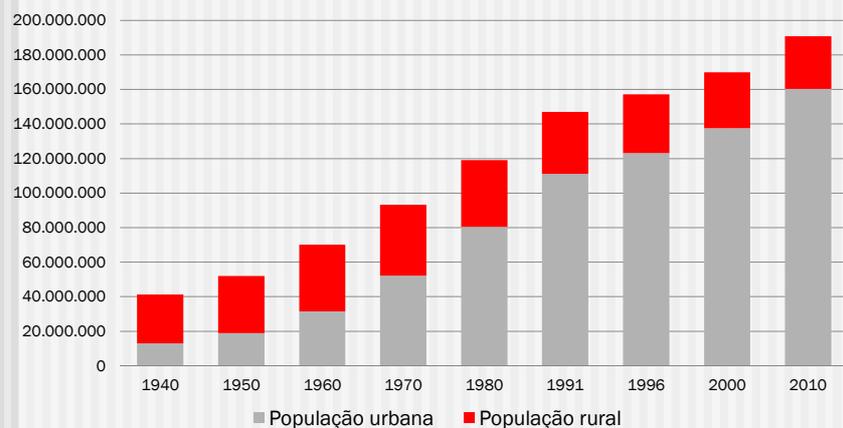


Fonte: World Urbanization Prospect / The 2018 revision
<https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2018-Report.pdf>

Processo de Urbanização no Brasil (IBGE)

Ano	Total	Urbana (%)
1940	41 236 315	31,2
1950	51 944 397	36,2
1960	70 992 343	44,7
1970	93 139 037	56,1
1980	119 002 706	67,6
1991	146 825 475	75,6
2000	169 799 170	81,2
2010	190 732 694	84,3
Março de 2022 (estimativa)	214 000 000	-

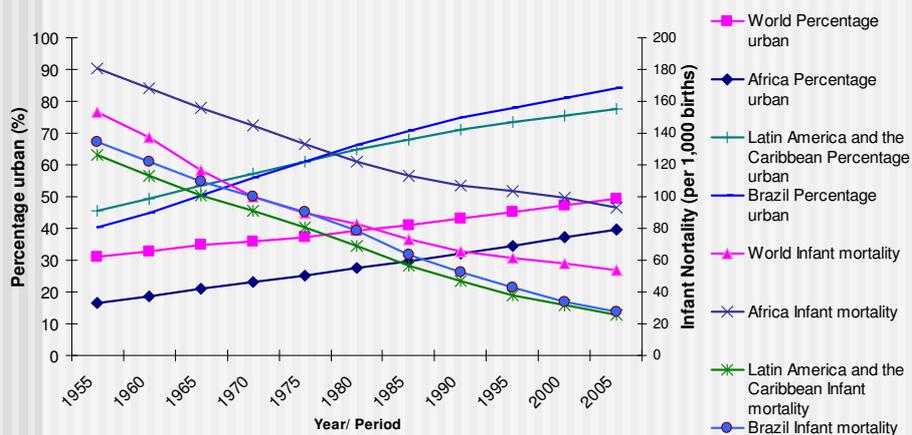
Urbanização no Brasil



Fonte: IBGE, Histórico dos Censos e Censos de 2000 e

Urbanizar ... é bom?

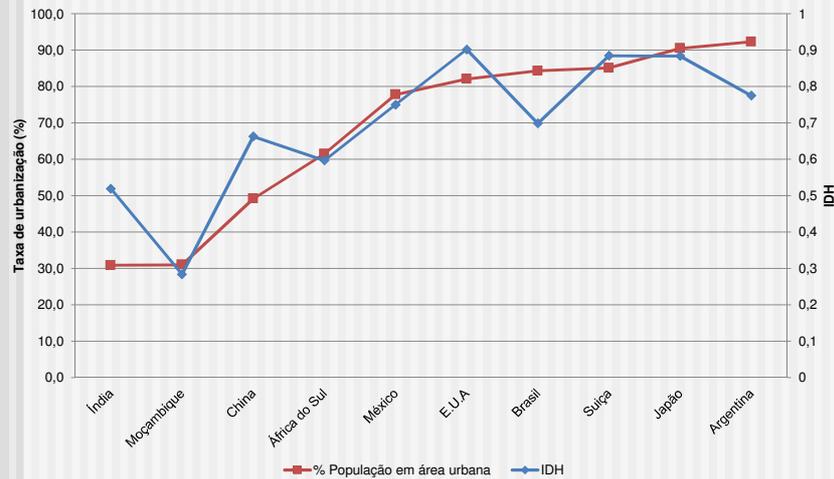
Percentage urban versus Infant mortality World, Africa, LA & Caribbean, Brazil



Percentage urban. Source: United Nations Population Division. 2006. World Urbanization Prospects: The 2005 Revision.
Infant mortality. Source: Spreadsheets provided by the United Nations Population Division. Both sexes combined. Period.

IDH x taxa de urbanização

Dados de 2010



Taxa de urbanização. Fonte: United Nations Population Division. 2012. World Urbanization Prospects: The 2011 Revision.
IDH. Fonte: **Human Development Report 2010.** United Nations Development Programme (UNDP). 2010.

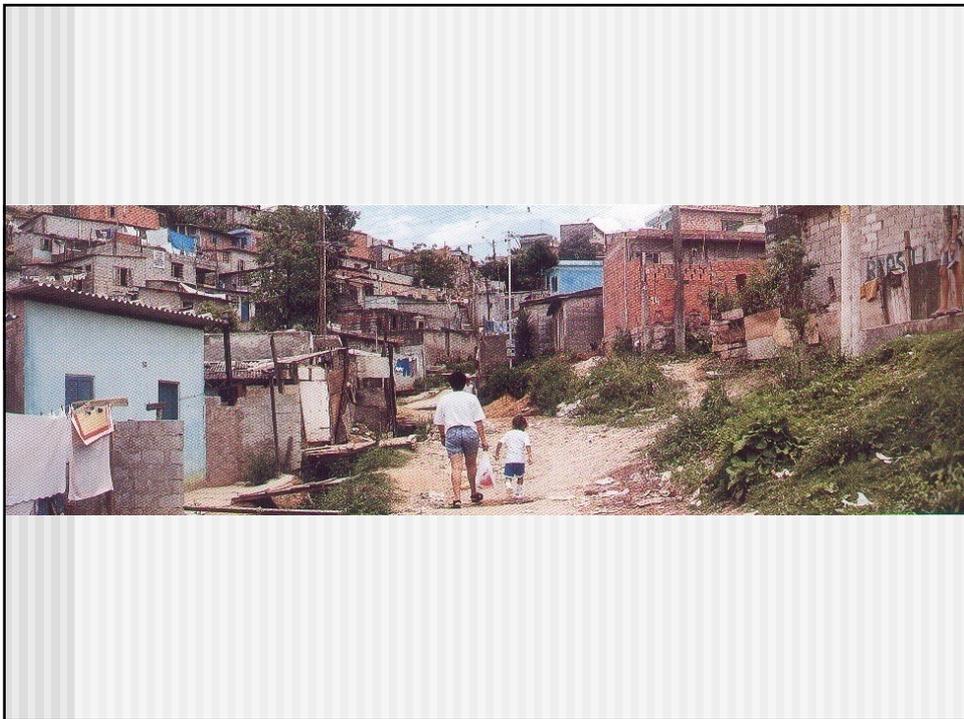
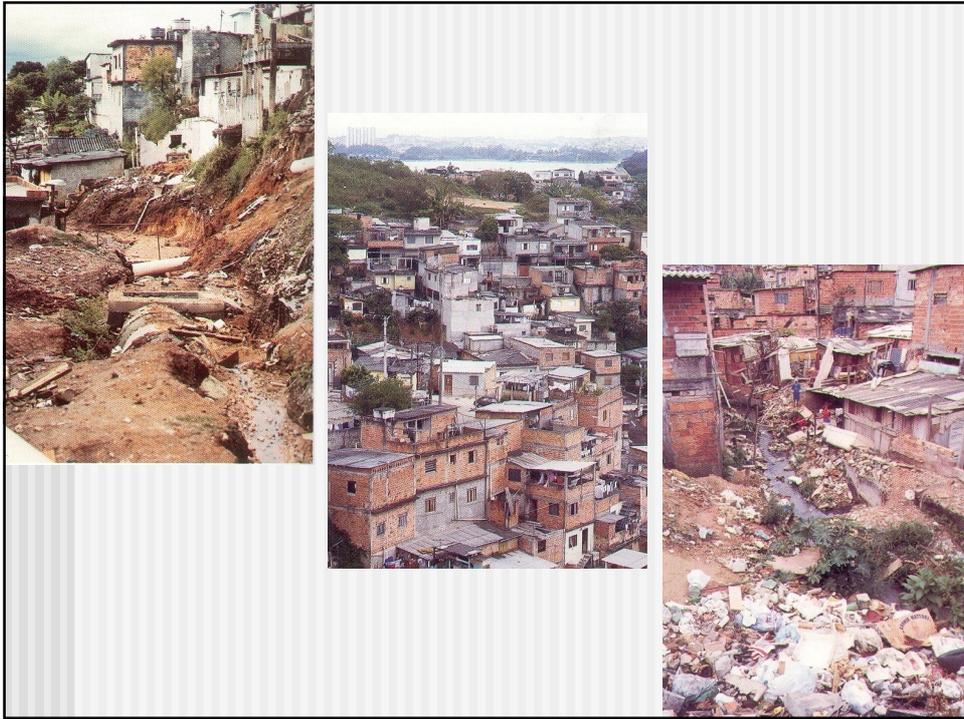
Benefícios e custos da urbanização

- Melhoria das condições de vida (mortalidade infantil, IDH)
- Superconcentração e hipertrofia dos grandes centros => desigualdade/pobreza/problemas ambientais/violência
- Custo (econômico) da urbanização => construção das cidades e da infraestrutura
- Necessidade de intervenções no processo para minimizar êstes custos



Novo paradigma: Cidades como solução

- 1996: Encontro Habitat das Nações Unidas / Istambul
- Glaeser, Triumph of the City / Os centros urbanos
- Problemas urbanos
 - Qualidade de vida
 - Qualidade de serviços e da infraestrutura
 - Degradação do meio ambiente
 - Habitações precárias
 - Violência





Carlos Augusto Magalhães

São Paulo: 12,390 milhões (2021)

Região Metropolitana de São Paulo: 22,040 milhões (Jul2021)



Borá: 838 habitantes (2020)

Definição de cidade

- Agrupamento de pessoas e atividades em um determinado território
- Originalmente: comércio, atividades religiosas, administrativas
- Posteriormente: atividades de produção e serviços
- Exige construções e espaços público/uso coletivo
- Critérios: populacional, outros
- Critério político-administrativo
 - Brasil: cidade é a sede do município

Origem das cidades

- Divisão social do trabalho
- Excedente agrícola
- Atividades fixas
- Comércio
- Atividades religiosas
- Atividades político-administrativas
- Atividades de produção
- Industrialização

Causas da urbanização

- A migração é basicamente motivada pelas oportunidades econômicas oferecidas pelas cidades
- Atração: melhores condições de vida
- Expulsão: mecanização e aumento de produtividade no campo

IDH e Gini

IDH (PNUD): Índice de Desenvolvimento Humano com educação, longevidade e renda

Coefficiente de Gini: mede a desigualdade da distribuição dos dados

Ranking IDH	1	2	3	15	42	79	85
País	Noruega	Suíça	Irlanda	USA	Chile	Brasil	China
IDH	0,954	0,946	0,942	0,920	0,847	0,761	0,758
Gini	0,275	0,323	0,318	0,415	0,466	0,533	0,386

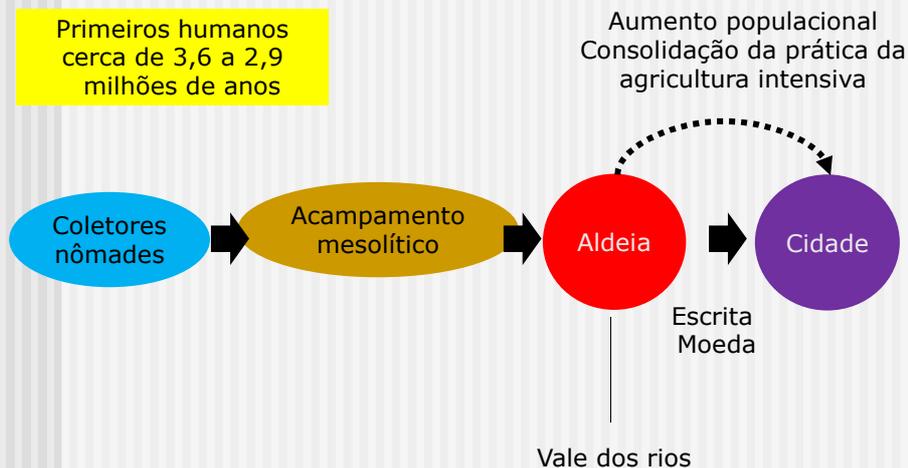
Distribuição de renda no Brasil (IBGE/PNAD)

População	1981	1986	1989	1996	2006	2018
90% mais pobre	55.1	52.7	48.5	52.1	55.2	57.1
10% mais rica	44.9	47.3	51.5	47.9	44.8	42.9
10% mais pobre	0.9	1.0	0.7	1.2	0.9	1.9
50% mais pobre	14.5	13.5	11.2	13.0	16.3	17.8
5% mais rica	31.9	33.9	37.7	34.1	32.1	30.9
1% mais rica	12.1	14.0	15.9	13.5	13.0	12.7

10% da maior rica: Suécia: 20.8%; EUA: 25.0%; Japão: 22.4%; México: 39.5%; Polônia: 21.6%.

A cidade na história

Primeiros humanos
cerca de 3,6 a 2,9
milhões de anos



ABIKO, A. ALMEIDA, M. A. P. BARREIROS, M. A. F. Urbanismo: História e Desenvolvimento. PCC, São Paulo, 1995.

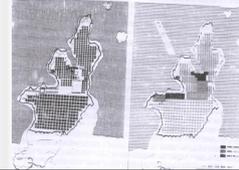
Cidades na Antiguidade



- Video / history of urbanisation
- primeiros homens: cerca de 3,6 a 2,9 milhões de anos
- nômade => fixo (5000 anos de história)
- Jericó => anterior a 9000 a.C. (cidade mais antiga que ainda existe)
- cidade na Mesopotâmia: 3500 a.C., entre os rios Tigre e Eufrates; água; economia baseada na agricultura; o aumento da produção agrícola cria um excedente que deve ser comercializado; agrupamento de pessoas e de atividades

Cidades na Antiguidade

- Egito (3200 a.C. a 32 a.C.): em 3100 a.C., a cidade de Mênfis é fundada, no delta do Nilo; a cidade divina, a dos monumentos é habitada pelos mortos
- Grécia (1100 a.C. a 150 a.C.):
 - cidades-Estado, as *polis*;
 - zoneamento: cidade alta – acrópole, cidade baixa – astu
 - a cidade grega: público e privado, e infraestruturas
 - Mileto: rigor no traçado e certo zoneamento



Cidades na Antiguidade

- Roma (754 a.C. a 476 d.C.); surge em 754 a.C. com crescimento de agrupamentos de aldeias e tribos às margens do Rio Tibre; chegou a ter 300.000 hab. e dominar 120 milhões (50% da pop. mundial)
- Principais elementos:
 - muralha, sistema viário, forum (centro da vida pública, com edifícios públicos e mercado), infraestruturas (água e esgoto), equipamentos públicos (teatros, circos, anfiteatros, termas)
 - domus: habitações unifamiliares
 - insulae: habitações coletivas



Cidade medieval

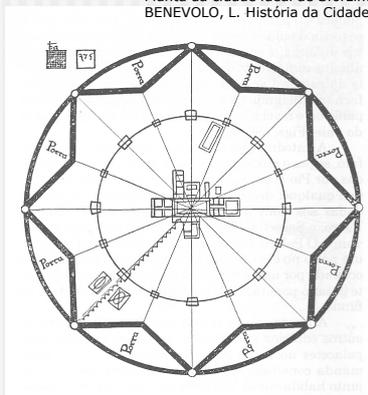
- Cidade medieval, burgos (séculos V a XIV):
 - a população cresce (22 milhões em 950 para 55 milhões em 1350) com melhoria das condições de saúde, diminuição das guerras, aumento da produção agrícola;
 - burgueses: artesãos, comerciantes, viajantes
 - a cidade medieval se caracteriza pelo interesse mercantilista
- Cidade do renascimento:
 - até meados do séc. XVII
 - embelezamento



Cidades renascentistas

- **CONTEXTO HISTÓRICO** – Queda do império romano do oriente, mercantilismo
- Séculos XV e XVI – **poucas modificações na estrutura geral** das velhas cidades
- **A cidade medieval basta para a sociedade renascentista (BENEVOLO, 2003)**
- **Pensamento utópico** – cidades geométricas ideais, com traçados regulares, simetria e proporção rígida na execução de vias e praças.

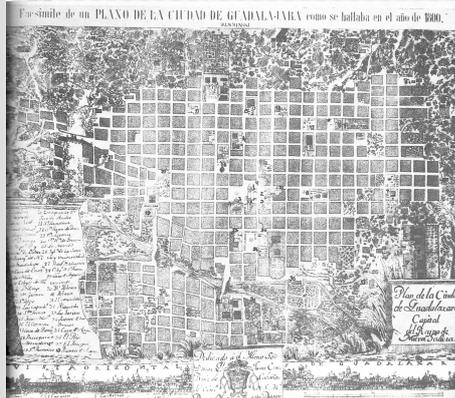
Planta da cidade ideal de Sforzinda
BENEVOLO, L. História da Cidade.



Cidades renascentistas

- Modelo idealizado pelos espanhóis no séc. XVI e aplicado por ingleses e franceses no séc. XVII se realizaram na América com a colonização espanhola.

Planta da cidade de Guadalajara, no México.



Planta de uma parte de Quito, Equador, no séc. XVIII

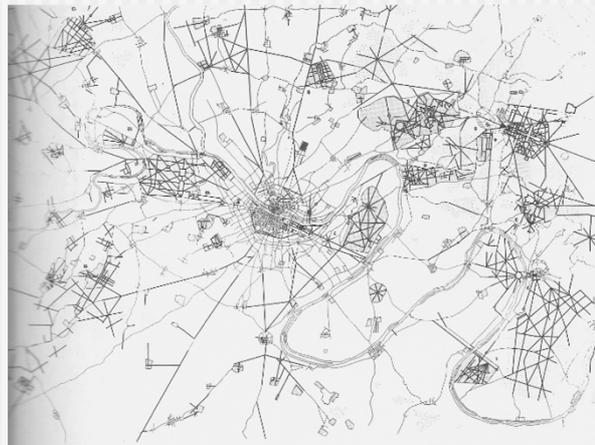


BENEVOLO, L. História da Cidade. Perspectiva: São Paulo, 2005.

Cidades barrocas

- Cidade barroca - herdeira dos estudos teóricos do Renascimento
- Os principais fundamentos do urbanismo barroco são: a linha reta, a perspectiva monumental, o programa e a uniformidade (IDOETA, 1979)

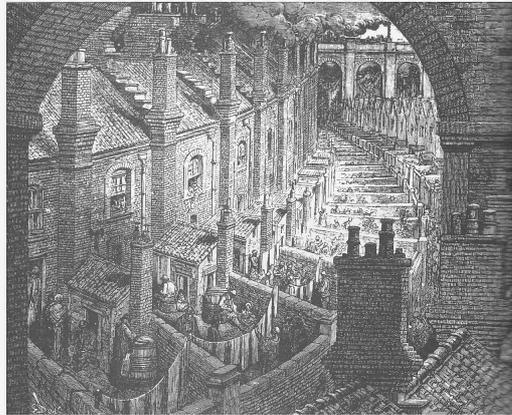
Planta dos arredores de Paris na metade do séc. XVIII
BENEVOLO, L. História da Cidade.



ABIKO, A., ALMEIDA, M. A. P., BARREIROS, M. A. E. Urbanismo: História e Desenvolvimento. PCC, São Paulo, 1995.

A cidade industrial

- Progressos científicos e técnicos do século XVIII. Queda da mortalidade infantil. Concentração da produção em grandes oficinas. Crescimento demográfico explosivo nas cidades.
- Cidades modernas: final do século XIX e século XX; crescimento populacional; cidade construída pela iniciativa privada, sem disciplinamento; Problemas urbanos; Public Health Act (1848), na Inglaterra



Bairros pobres de Londres, gravura de Gustave Doré de 1872
BENEVOLO, L. História da Cidade.

ABIKO, A., ALMEIDA, M.A. P., BARREIROS, M. A. F. Urbanismo: História e Desenvolvimento. POLI-USP, São F

Urbanismo

- **Urbanismo surge como disciplina que procura entender e solucionar os problemas urbanos.**
- Termo “urbanismo” (1916), de “urbanisme” (1910) e de “town-planning” (1906)
- Projeto urbano
 - projetar o novo
 - projetar o existente

ABIKO, A., ALMEIDA, M.A. P., BARREIROS, M. A. F. Urbanismo: História e Desenvolvimento. POLI-USP, São F

Teorias do urbanismo / urbanismo técnico-setorial

- urbanismo sanitaria produziu a drenagem de áreas inundáveis e insalubres, abertura de vias e vielas, canalização de esgotos, reurbanização de bairros inteiros com preocupações sanitárias, legislação urbanística de orientações compulsórias, distância entre edificações, gabaritos, densidades máximas, áreas verdes
- Saturnino de Brito em Santos (1905/1912), Recife, Natal - <https://www.youtube.com/watch?v=-PHEPQFiPfI>
- Febre amarela e o mosquito aedes aegypti; 1^{as}. vacinas desenvolvidas em 1928
- Ação sobre a cidade existente, a expansão da cidade e a nova cidade

Teorias do urbanismo / urbanismo técnico-setorial

- urbanismo estético-viário:
 - Paris e Barão Haussman
 - 1853/1870
 - grandes avenidas
 - monumentalidade
- Belo Horizonte (1886) e Goiânia (1930) são resultados do urbanismo estético-viário
- Prestes Maia e o plano de avenidas; Paulo Maluf
- Ação sobre o existente e sobre o novo



Garden cities

- o urbanismo técnico-setorial não via a causa dos problemas; surge o urbanismo globalizante e político: são socialistas utópicos que propõem a cidade como espaço para reordenação da sociedade
- para soluções práticas: séc XIX para XX com Ebenezer Howard, e as cidades jardins (garden cities)
- Cia City em São Paulo
 - Cidade Jardim, Pacaembu, Jardins Europa e América
 - cidades com baixas densidades



Urbanismo racionalista

- carta de Atenas(1933): habitar, trabalhar, recrear-se e circular; advoga o zoneamento funcional
- aplicável em novas cidades ou necessita destruir a cidade existente para construir outra no lugar – ação sobre o novo
- Brasília (1960/Lúcio Costa) e Chandighard (1947/Le Corbusier)



Urbanismo ambientalista

- Green urbanism, new urbanism, urbanismo sustentável, ecourbanismo
- Utilização dos princípios do desenvolvimento ambiental sustentável para as comunidades e para os espaços urbanos, com integração dos aspectos de:
 - Mobilidade (pedestres, modais adequados)
 - Energia (energias renováveis, otimização, cidades de baixo carbono)
 - Saneamento, recursos hídricos, drenagem, lixo
 - Parques, áreas verdes, fazendas urbanas
 - Habitação
 - Economia circular

A cidade no presente

Questões urbanas crônicas

- × Desigualdades sociais
- × Informalidade
- × Segurança
- × Transporte
- × Abastecimento em energia, água, alimentos e outros bens de consumo
- × Poluição do ar
- × Poluição das águas
- × Gerenciamento do lixo

Urbanismo “sustentável”

■ DESENVOLVIMENTO A PARTIR DA DÉCADA DE 1990

- Desenvolvimento urbano compacto
- Uso misto do solo
- Transporte público
- Reaproveitamento e reciclagem de materiais
- Requalificação de espaços urbanos
- Diversidade social e urbana;
- Energias renováveis
- Eficiência energética
- Controle na origem de águas pluviais: uso e ocupação do solo, infiltração, retenção

A cidade no presente

- Cidade como resultado de um processo histórico, econômico, tecnológico, social e principalmente político
- Espaço do público, do coletivo, definido pelas relações sociais, econômicas e políticas
- Atuação sobre o existente
- Influência dos vários pensamentos urbanísticos
- Planejamento urbano: processo que se consubstancia no Plano Diretor e no regramento do uso e ocupação do solo urbano.
- Projeto urbano (urban design) – soluções espaciais em escala urbana
- Engenharia urbana – soluções tecnológicas para as cidades

Próximas aulas

- × Desenvolvimento urbano sustentável
- × Instrumentos de planejamento urbano. Estatuto da Cidade
- × Plano Diretor. Zoneamento e parcelamento do solo urbano
- × Gestão Urbana, Organização Administrativa e Orçamento Municipal.